Língua portuguesa: objeto de ensino x objeto de pesquisa

Autoria: Leonardo Rodrigues Vieira - Olden Hugo Silva Farias - -

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa no Brasil sofre de dois imaginários opostos, mas ambos bastante nocivos: de um lado, o pensamento de que a língua “genuína” é idêntica à Gramática Tradicional, de outro, o raciocínio de que a Gramática Tradicional não deve ser ensinada porque não é capaz de explicar o universo dos fenômenos da língua. A discussão acerca do fato de que o ensino não deve ser puramente metalinguístico, isto é, os termos técnicos se esgotando neles mesmos, é já discussão idosa, contudo não se acerta sem dificuldade como fazer a aula de Língua Portuguesa deixar de ser assim. Este trabalho faz uma discussão sobre o ensino epilinguístico, ou seja, ensino baseado em situações concretas de emprego interativo da língua, e traz duas propostas de atividades tidas como trabalhos bem-sucedidos na aula, junto dos alunos do ensino médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Almenara. As atividades foram conduzidas de forma a valorizar a materialidade linguística, reforçando o raciocínio de que estudar a língua pressupõe o estudo imprescindível de mecanismos gramaticais. As propostas de trabalho são ao mesmo tempo lúdicas e produtivas na conscientização do aprimoramento da competência linguística. Palavras-chave: Língua Portuguesa, Ensino, Gramática, Gêneros textuais.